GAZETA
DE

LIS BOA

Com Privilegio de S.Mageſtade.

Quinta feira 2. de Setembro de 1756.

GRAN BRETANHA

Londres 16 de Julho.

NO fim do mez paſſado ſe imprimiu, e publicou por ordem da Corte huma Carta eſcrita pelo Almirante *Bing* a *Monſr. de Cleveland* Secretario da repartiçam do Almirantado, a bordo da Nau *Ramillies*, na altura de *Minorca*, com data de 25 de Mayo; que por differir muito da Relaçam do Marquez de *La Galiſſonniere* tranſcreveremos aqui o ſeu teor,

„Tenho o prazer de vos rogar informeis aos Senho-„res Commiſſarios do Almirantado; que havendo par-

,, tido a 8 de *Gibraltar*; cheguei a 19 à altura de *Porto*
,, *Mahon*, havendo-se unido comigo a Nau *Phœnis* dous
,, dias antes. Acalmou o vento, mas logo avistei a Ar-
,, mada inimiga. Seriam sinco horas antes, que eu pudesse
,, formar a minha em linha de batalha, e observar a ma-
,, nobra dos inimigos; dos quaes nam pude avaliar a
,, força, senam contandolhe os navios, que eram 17. de
,, que os 13 me pareceram muito grandes. Estes se
,, chegàram para nòs em fórma de batalha, mas retiraram-
,, se perto das sete horas; o que me fez entender, que me
,, queriam ganhar na noite o balravento, e eu como era
,, tarde voltei tambem para conservar o vento da terra.
,, Começou a embrulhar-se o tempo, o que me obrigou
,, a nos afastar quazi sinco leguas de *Cabo malo*. Pelas on-
,, ze horas nos avançamos de novo, mas nam descobri-
,, mos do inimigo mais que duas Tartanas pela nossa
,, retaguarda. Destaquei a Nau *Princesa Luiza* para dar
,, cassa a hũa; e fiz sinal ao Contra-Almirante, q̃ estava mais
,, perto da outra para destacar alguns navios para tam-
,, bem lhe darem cassa. *A Princesa Luiza*, a *Desconfiança*, e a
,, *Capitoa* se apartáram muito de nòs, mas a *Desconfian-*
,, *ça* se apoderou de huma, na qual achamos dous Capi-
,, taens, dous Tenentes, e cento e dous Soldados: que os
,, Francezes haviam mandado de *Menorca* com 600 mais
,, no dia antecedente, assim que nos descobriram, para re-
,, forçarem as equipajens das suas naus.

,, A *Phœnis* sobre a offerta do Capitam *Hervey* se
,, preparou para servir de Brulote, mas sómente quiz se
,, lhe fizesse o sinal necessario por se nam destruir inutil-
,, mente. Neste tempo descobrimos do alto dos mastros
,, a Armada inimiga. Fiz voltar as naus que havia desta-
,, cado, e depois de reunidas virei de bordo para o inimigo,
,, e formei a minha linha. Reparei que os Francezes fa-
,, ziam todas as diligencias possiveis por ganhar o ven-
,, to; porèm inutilmente. Tinham 12 naus grossas de li-
,, nha

„nha, e 5 fragatas. Desde que eu reparei que a nossa
„ retaguarda tinha o mesmo cumprimento da sua vanguar-
„ da, viràmos juntos, e lhe fiz immediatamente sinal para se
„ formarem, e ordenei à Nau *Depford*, que se tirasse da li-
„ nha para ficarmos iguaes. Pelas duas horas fiz sinal pa-
„ ra o combate, e ordenei [seguindo hum methodo que
„ sempre reconheci muito justo] que cada nau, se com-
„ batesse com aquella que lhe cahisse em sorte. Devo
„ testemunhar a perfeita satisfaçam que tive da braveza, e
„ valor com q̃ o Contra-Almirante *West* deu exemplo a to-
„ dos, lançando-se logo sobre a nau q̃ devia atacar, o que
„ obrigou huma das naus Francesas a começar o comba-
„ te e o fez, abordando huma das nossas. Eu fiz força de
„ vella contra a nau, que tinha defronte, e comecei o
„ combate depois de haver experimentado o seu fogo, no
„ tempo que me avançava para ella. Desde o principio da
„ peleja perdeu a *Intrepida* o seu mastro grande, e viu cor-
„ tada toda a sua enxarcia; o que nam só a poz em estado
„ de se nam poder governar, mas a fez dar sobre a nau
„ mais vezinha, abrigando-a, e as naus que estavam dian-
„ te de mim, a se retiràrem; o q̃ eu tambem fiz por algũs
„ minutos, por me livrar de cahirem todos sobre mim;
„ e o nam fiz, senam depois de haver feito tirar da li-
„ nha ao inimigo, q̃ se poz diante do vento, e teve mui-
„ tos tiros de canham que contra elles tirou seu proprio
„ Almirante. O centro do inimigo nam foi desde entam
„ por diante acometido, a devisam do Contra-Almirante
„ ficou hum pouco de tempo descoberta. Mandei ad-
„ vertir aos navios que estavam na minha frente, que fi-
„ zessem vela, e que fossem contra os Franceses. Orde-
„ nei á nau *Chesterfield*, que se puzesse ao lado da *Intrepi-*
„ *da*, e a *Depterford*, q̃ se fosse pôr no lugar da linha, que
„ esta ocupava. Observei, que os inimigos se retiràrão
„ pouco a pouco, mas com elles se adiantavam tres pas-
„ sos quando nòs hum, tiveram sempre o meyo de nos
impedir

„ impedir o chegar a elles; e com tudo fizeram hum
„ grande danno às nossas enxarcias; e ainda q̃ eu aperta-
„ va muito com o Contra-Almirante, achei que nam po-
„ dia apertar o inimigo, cuja vanguarda estava toda fóra
„ de linha, e que o seu Almirante procurava, retirando-
„ se, ajuntarse com ella. Eram jà seis horas, e ella se a-
„ partava cada vez mais. Observei, que alguns dos seus
„ navios navegavam para o Norte; e conjecturei, que hiam
„ formar huma nova linha. Fiz hum sinal para manobrar,
„ a fim de lhe ganharmos o vento; e me meter se pu-
„ desse entre a devisam do Contra-Almirante, e o inimi-
„ go, e cobrisse a *Intrepida*, que eu percebia estar em
„ muito mau estado; e a sua perda faria pender a balan-
„ ça a favor do inimigo, no cazo que elle quizesse aco-
„ meternos de novo no dia seguinte, como eu esperava.
„ Lancei ferro pelas 8 horas da noite para esperar a *In-*
„ *trepida*, e repor em ordem as nossas naus tam pronta-
„ mente quanto fosse possivel e assim fiquei toda a noite.
„ No dia seguinte nam descobrimos nada dos inimigos,
„ que estavamos esperando. Portomahon estava distante
„ dez para onze legoas para o Noroeste. Mandei navios
„ a descobrir a *Intrepida*, e a *Chesterfield*, q̃ vieram reunir-
„ se comigo no dia seguinte; e havendo achado pela re-
„ laçam, que me deram do estado da esquadra, que as
„ naus *Capitoa*, *Intrepida*, *Desconfiança* [cujo Capitam
„ *Monsr. Andreus* havia sido morto na acçam] estavam muy
„ damnificadas na sua mastreaçam, julguei conveniente
„ neste cazo fazer hum Concelho de guerra, antes de ir bus-
„ car novamente os inimigos.

„ Mandei convidar para virem a bordo da minha nau
„ o General *Stewart*, o *Lord Effingham*, o *Lord Roberto*
„ *Bertie*, e o Coronel *Cornwallis*, e nam houve ne-
„ nhuma contestaçam, nem discripancia de pareceres
„ no Concelho. Eu mandarei a Suas Excellencias huma
„ noticia mais individual da nossa perda, e do que as
„ nossas

„ nossas naus padeceram quando tiver tempo, que esta
„ Carta serve só de lhes fazer avizo de hum sucesso de
„ tal consequencia, e a mando por via de *Barcelonna* a
„ *Monsr. Keene*, e eu parto para *Gibraltar*, donde escre-
„ verei mais amplamente a Suas Excellencias.

„ P. S. Rogovos que lhes digaes, que eu dei ao
„ Capitam, *Hervey* o commandamento da nau *Desconfi-*
„ *ança* em lugar do Capitam *Andreus*, que foi morto
„ na peleja. Neste momento, que fecho esta Carta, se
„ me remete a lista da nossa perda.

O Almirantado fez tambem imprimir a lista men-
cionada, pela qual se vê, que na nau *Ramillies* que joga
90. peças, em que estava o Almirante *Bing*, naõ houve
morto, nem ferido; que na *Culloden* de 74., na *Revange*
de 70., na *Tridente* de 64., na *Kingston* de 60., e na
Deptford de 50., naõ houve perda alguma. Na *Bucking-*
ham de 70. houve tres mortos, e sete feridos: Na *Ca-*
pitoa de 70., seis mortos, e 30. feridos: Na *Lancastre*
de 66., hum morto, e 14. feridos: Na *Intrepida* de 64.,
nove mortos, e 39. feridos: Na *Princesa Luiza* de 60.,
quatro mortos, e 13. feridos: Na *Desconfiança* de 60.,
quatorze mortos, e 45. feridos; e na *Portland* de 50.,
seis mortos, e vinte feridos, que em summa vem a ser
43. mortos, e 168. feridos.

Com a publicaçam desta Carta se abateu algum tanto
a colera da plebe, que enraivecida com a primeira noti-
cia do sucesso, declamava tanto o procedimento do Al-
mirante, que em varios lugares se vingaram na sua effi-
gie, enforcando-o, e queimando-o em estatua, e pre-
tendendo arruinarlhe, e roubarlhe hum formozo Pala-
cio, que elle tinha ha pouco tempo feito edificar, em
hum lugar vesinho desta Cidade; o que a Corte preve-
niu mandando-lhe pôr guardas.

A 14. do corrente recebeu hum Expresso de *Madrid*
Monsr. de *Abreu*, que tem neste Reyno a incumben-
cia

cia dos negocios de Heſpanha, e por elle veyo, e ſe ſe diffundiu logo pelo Povo a noticia da perda do *Caſtello de Saõ Filipe*, que cauſou a todos geralmente hum amargozo diſſabor, e eſte creceu mais depois que chegou á Corte a ſua confirmaçam. Agora depois da perda de *Menorca*, ſe começa a reconhecer a importancia daquella Ilha; o que ſe nam tinha feito em 48 annos, que eſta Coroa eſteve de poſſe della. Effectivamente a noſſa Naçam tinha ali hum porto muy ſeguro, aſſim para livrar os noſſos navios mercantis dos inſultos dos Corſarios, como para ſe refugiarem das tormentas. Achavam provimentos nos ſeus Almazeins, e os refreſcos neceſſarios para a Navegaçam de Levante, e dos portos de Italia, e Barbaria, aonde hiam fazer o ſeu commercio; e o mais ſenſivel he lograrem ao prezente eſtas commodidades os mayores inimigos deſte Reyno. Dizem que o clima daquella Ilha he hum dos melhores, e mais ſaudaveis da Europa, que a Primavera dura ali nove mezes; que o ſeu territorio, ainda que ſeco, he muy proprio para a cultura, que àlem de produzir laranjas, amendoas, e outros frutos excelentes, o mel he deliciozo, e ſe cultiva nelle huma ſorte de Tabaco, que nam cede ao de Portugal, e que ſe podiam cultivar nelle Oliveiras, e criar bichos de ſeda, que ſam dous artigos importantiſſimos a que nunca ſe attendeu.

Em fim perdemos *Menorca* os concelhos ſaõ frequentiſſimos no Palacio de *Kenſington*; nam ſó pelo que pretence à deffenſa deſtes Reynos, que ſe acham ameaçados por França de differentes invazoens ao meſmo tempo; e para poder operar vigorozamente com as noſſas forças maritimas, ſegundo a planta que ſe tinha formado muito tempo antes da declaraçam da guerra. O ſegundo objecto deſtes Concelhos he grangear novas alianças, pois o inimigo com as ſuas màquinas nos tem feito perder algumas. Dizem que a Corte nam tardarà muito

muito em publicar hum papel, que ſirva de Replica á
declaraçam de guerra da França; no qual ſe refutaram
clara, e evidentemente varios factos, que nella ſe ale-
gam impoſtos á ſinceridade do procedimento da Gran
Bretanha.

As noſſas tropas eſtam em movimento de toda a
parte para os acampamentos, que ſe tem demarcado
nos Condados de *Surrey*, e de *Kent*. As nacionaes tem
o ſeu no primeiro, e foram mandadas reforçar com tres
batalhoens das guardas de pé, e com hum trem de ar-
tilharia de 55. peças de differentes calibres, com hum
grande numero de Pontoens, e outros petrechos de
guerra, que a 12. ſe tiraram da Torre. Os Officiaes Ha-
noverianos, que ſe achavam neſta Cidade, foram já in-
corporarſe nos ſeus Regimentos, que ſe tem reunido nas
veſinhanças de *Maidſtone*, no Condado de *Kent*. As tro-
pas nacionaes eſtam acampadas perto de *Weybridge*, no
Condado de *Surrey*, e ſeram commandadas pelo Tenente
General Duque de *Marleborough*. O Duque de *Cumberlan-
dia* commanda em outro acampamento, e todos ſe tem deſ-
tribuido de maneira, que nam incomodam a gente do Paiz.
Os Officiaes da Caza Real, e as equipages Regias eſtam
preparadas para ſeguirem a Sua Mag. na jornada que deter-
mina fazer para paſſar peſſoalmente moſtra a todas eſtas tro-
pas. As Haſſianas acampam junto a *Wincheſter*, na veſi-
nhança de *Eſcocia*, onde em toda a extençam daquelle
Reyno, ſe hade obſervar na Quinta feira 22. do corrente,
como Sua Mag. ordena, hum grande jejum, e preces pu-
blicas, pelo bom ſuceſſo das noſſas armas.

Guarda-ſe hum profundo ſilencio no deſtino de huma
expediçam particular, que a Corte intenta, para a qual
mandou ſahir de *Portſmouth* a 4. do corrente as naus de
guerra *Sommerſet*, *Medway*, e *Newcaſtle*, á ordem dos
Capitaens *Geary*, *Dennis*, *Lloyd*. O Almirante *Boſcawen*
continua a cruzar com 16. naus de linha, e 6. fragatas na
altura

altura do porto de *Brest*, e avizou pelo Almirante Holbourne o estado em que se acha a sua esquadra; e que o Marquez de *Conslans* se dispoem a sahir ao mar, e que assim se tinha aprestado para huma batalha naval. Sua Mag. mandou voltar o mesmo Almirante, e reforçar aquella esquadra com huma de seis naus, em cujo numero entra o *Real Jorze* de 100. canhoens commandado pelo Capitam *Campbell* à ordem do Almirante *Mostyn*. A dos inimigos consta, que se compoem de 20. naus. Mandou-se vir à Corte o Almirante *Vernon*, que na guerra passada conquistou com tanto valor a Cidade de *Porto bello*, nas Indias de Hespanha, e corre a vóz de que se lhe dará o commandamento de huma boa esquadra para executar huma expediçam importante. *Henrique Harison*, Official antigo do mar, que servia nas Armadas no reynado da Rainha *Anna*, foi agora criado Contra-Almirante da esquadra branca, e partiu logo para *Plymouth*, onde arvorou a sua bandeira na nau de guerra *Montmouth*. Como as Ilhas de *Gersey*, e *Guernesey* estam ameaçadas pelos Francezes, se mandou crusar naquelle sitio, o Cabo de esquadra *Howe* com 7. naus de guerra, que partiram com outros navios, em que foi embarcado o Regimento de *Bockland*. Este Cabo se apoderou de huma Ilha chamada *Chausey*, situada entre a *Normandia*, e a *Bretanha*, fazendo render o seu Castello, onde havia hum Capitam, hum Tenente, e cem soldados.

PORTUGAL

Lisboa 2. de Setembro.

NO Sabbado 21. do mez passado sahiram a correr as costas deste Reyno duas naus de guerra à ordem do Senhor *D. Joam*, filho do Serenissimo Senhor Infante *D. Francisco*, sendo Commandante da segunda o Capitam de mar e guerra *Antonio de Brito Freire*. Na mesma tarde a muito Augusta Rainha nossa Senhora, se foi divertir com a cassa na Real Tapada de *Alcantara*; onde em poucas horas matou à espingarda 51. perdizes, e 4. lebres.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mag

Quinta feira 9. de Setembro de 1756.

FRANÇA

Pariz 23. de Julho.

NA noyte de 14. para 15. do corrente passou por esta Cidade o Conde de *Egmont*, fazendo caminho para *Compienhe*, onde a Corte se acha; para entregar a Sua Mag. por ordem do Marechal Duque de *Richelieu* seu sogro, os Artigos da Capitulaçam do Forte de *S. Filipe*. A noticia de sucesso tam importante, se anunciou logo no dia seguinte ao Povo, com muytas descargas de artilharia, assim da *Bastilha*, como da Praça de *Greve*, e do Arsenal; e veyo ordem para que no Domingo 25. se cante solemnemente o *Te Deum*; a que se hade seguir na mesma noyte o divirtimento de hum notavel fogo de artefício,

teficio, á custa do Senado; porque as decoraçoens do seu amphiteatro, hamde representar todas as fortefica-çoens da Praça conquistada. Para fazer comprehender milhor á Naçam a relevancia deste sucesso, se fez publi-car huma relaçam historica da conquista de *Menorca*; na qual se diz,,, Que o Forte de *S. Filipe* he construido sobre ,, huma lingua de terra, que se avança para o mar; que ,, o principal corpo desta Praça, se compoem de quatro ,, baluartes, e outras tantas cortinas, cercadas de hum ,, fosso largo, e profundo, aberto em huma rocha viva: ,, Que as obras exteriores que sam em grande numero, ,, se extendem até á praya por ambos os lados da dita lin-,, gua: Que as suas minas sam em grande numero; e tam-,, bem destribuidas, que se communicam pelo meyo de ,, varios caminhos subterraneos, que sam immensos, e ,, fornecem alojamentos sufficientes a huma guarniçam ,, das mais consideraveis, para se abrigar das bombas, e ,, da artilharia: Que os aproches sam minados, e contra-,, minados: Que antes de o poderem bater para lhe abrir ,, brecha he necessario apoderarse dos Fortes *Marlebo-,, rougb*, *S. Carlos*, *Strugen*, *Argyle*, e *La Reyna*, que ,, cercam as grandes obras do Forte; e se communicam ,, ás outras, por meyo de caminhos cobertos feitos na ,, rocha: e que a estas ventajens se acrescentam outras ,, mayores que as forteficaçoens, que he haver na Praça ,, tres fontes que nunca secam, e huma cisterna que dá ,, agua para seis mezes a hũa guarniçam de 4U homens; e ,, livre de todo o damno q̃ se possa intentar para a destruir.

Os nossos Militares dizem, que as obras feitas pelos Inglezes no Forte de *S. Filipe*, lhes tem custado mais de cem milhoens; o que parece exageraçam, mas a razam mostra, que sempre he mais do que toda a Ilha póde va-ler, se exceptuarmos o grande comodo, que esta Naçam tinha nella para o seu commercio de Levante; e falando do ataque geral, que foi o que fez conseguir o ditozo fim desta empreza, e que se tem pela milhor prova do emi-nente

nente genio do Marechal de *Richelieu*, refere a mesma relaçam, que durante o ataque deu a guarniçam fogo a quatro fornilhos, que custaram 50. homens aos sitiantes. Acharam se na Praça 277. canhoens, de que só 33. estam incapazes de servir, 97. morteiros, de que 7. sómente nam pódem ter uso, 40U balas, 25U bombas, 7U barris de polvora, e mantimentos para vinte mezes.

A 20. pelas sinco horas da manhan, chegou hum correyo de *Toulon*, com a noticia de haver lançado ferro na sua Bahia a 16. pelas tres horas da tarde, a esquadra commandada pelo Marquez de *La Galissonniere*, que havia partido a 8 de *Porto Mahon*; e por causa dos ventos contrarios gastou 8. dias na viajem. Este Marquez aproveitando-se da calmaria, que houve a 13. fez cantar o *Te Deum* abordo da Nau *Fulminante*. Nesta veyo embarcado o Duque de *Richelieu*, e ao entrar no porto de *Toulon* foi salvado com toda a artilharia das naus da esquadra, a qual teve ordem de ficar na Bahia. Todas as tropas, que se acharam nesta expediçam voltáram embarcadas nas naus de guerra, e nos navios de transporte, excepto onze batalhoens que ficaram em *Menorca*.

O Marechal Duque de *Belleisle* nam vezitou as costas do Canal, se nam desde *Dunquerque* até *Havre-degraça*; porque foi chamado á Corte, para assistir a hum grande Concelho com os outros Marechaes, e segundo as aparencias as operaçoens da campanha se nam lemitarám com a conquista de *Menorca*. Continua-se a vòz de que o Principe de *Conti* irá commandar hum exercito de 40U homens na ribeira do *Mosa*. No Parque da artilharia de *Havredegraça* ha perto de 200. peças de canham promptas, e as preparaçoens extraordinarias, que ali se fazem, dam occasiam a se presumir, que se trata de alguma grande empreza. Estam para se lançar ao mar no mesmo porto as Fragatas de guerra *Daphne*, e *Victoria*, e se mandam aparelhar a *Aigrette*, e a *Vestal*.

O Cabo de esquadra *Howve* fez hum dezembarque em huma

em huma pequena Ilha nossa chamada *Chaussey*, situada perto da costa da *Normandia baixa*, duas, ou tres leguas distante de *Granville*; mas nam podia achar nella cousa consideravel, porque nam he mais que hum rochedo esteril, habitado por gente pobre, que a penas tem com que se sustente, e os nossos casquilhos politicos, que sabem avaliar as cousas, deram a esta conquista o engenhozo titulo de *Parodia de Porto Mahon* que he o mesmo que comerter o serio em ridiculo. Hum dos nossos Armadores sahiu do porto de *Bolonha*, e entrou de noyte no de *Douvres*, em Inglaterra, e ali sem ser presentido entrou de repente com a sua equipagem abordo de hum navio Corsario Inglez; e apoderando-se delle, o trouxe apresado para a mesma *Bolonha*, donde havia sahido.

Se a Europa se admirou de nos ver fazer a guerra aos Inglezes, sem lha haver declarado, se nam deve admirar menos da tardança que houve em responder a sua declaraçam formal. He precisso que confessemos, que se nam acha exemplo de cousa semilhante, nem na nossa historia antiga, nem na moderna; mas este estranho Phenomeno he hum fino producto da politica do nosso Ministerio, que occupado unicamente em cuidar no modo de pôr em execuçam o projecto, que tem formado de acabar com este inimigo; nam faz caso das formalidades, que lhe parecem inuteis; julgando mais importante tirar aos Inglezes todos os seus aliados, em cujos soccorros naturalmente se deviam confiar, trazellos ao nosso partido, e persuadillos a que no los dem a nós, para com esta ajuda os destruir; e ganhar a amizade, e aliança de outras Potencias poderosas, para com as suas forças concorrerem para a execuçam deste designio. Deste trabalho do nosso Ministerio he já producto a neutralidade que fez aceitar á Republica das *Provincias unidas*, e a da Corte de *Vienna*, reforçada com hum Tratado de amizade, e aliança deffensiva; no qual agora se pretende que entrem outras Cortes, e entre ellas huma das mais

poderosas

poderosas da Europa, como he a Russia, onde o governo tem mandado hum Emissario secreto, sem caracter, mas bem instruido, para tratar este negocio; e já sabemos que foi bem recebido em *Petrisburgo*. Tem concluido hum Tratado com a Republica de *Genova*, a qual mediante a garantia da Ilha de *Corsega*, que a nossa Corte lhe tem prometido, e hum subsidio de 150U libras tournezas cada mez, se obrigou a nos assistir como auxiliar; o que já começou a cumprir, dando-nos 2U500. marinheiros, que actualmente estam servindo na esquadra do Marquez de *La Gallissonniere*, e huma boa porçam de artilharia para as nossas naus de guerra, com as quaes se devem unir 8. da mesma Republica. Assegura-se haver-se concluido já outro Tratado entre a nossa Corte, e o Reino de Suecia, por virtude do qual este se obriga a nos dar hum soccorro de naus de guerra. Tambem se está dispondo outro com huma Potencia de Italia, na qual se tem confiado atégora os Inglezes; e como a estes negocios do cabinete se ajuntam o grande numero das nossas tropas, o seu natural valor, a destreza do seu manejo, e a grande sciencia da Arte da guerra dos nossos militares, parece que he bem fundada a esperança de dar fim ao orgulho dos Inglezes, principalmente arruinando-lhe parte do seu commercio em alguns dos seus ramos.

As noticias que temos da *America Setemptrional* dizem, que os nossos negocios correm ali com ventajem; que os Canadianos, e os Indios fizeram neste inverno muitas entradas nas Colonias Inglezas com feliz sucesso, e se recolheram com hum grande numero de prisioneiros. Todas as Naçoens habitantes daquelles contornos estam mui irritadas contra os Inglezes, e os mesmos *Irocois* tem recusado com grande constancia o declararse contra nós. *Monsr. de Vaudreuil*, Governador General da *Nova França*, informado no mez de Fevereiro passado de haverem os Inglezes construido hum Forte, a que deram o nome de *Bull* distãte 20. legoas de *Chouagen*, onde tinham o princi-

o principal deposito dos seus mantimentos, e muniçoens de guerra, para a empreza que tem projectado ha tanto tempo contra os nossos Fortes de *Niagara*, e *Frontenac*, mandou marchar hum destacamento de 500. homens soldados, Canadianos, e Indios á ordem de *Monsr. de Lery* Tenente das tropas da Colonia; o qual a 27. de Março estando já perto do dito Forte se apoderou de hum Comboy de grande numero de carretas que hiam carregadas de viveres para o Forte de *Chuagen*, fazendo prizioneiros os Inglezes que a conduziam: e chegando ao Forte onde havia 100. homens de guarniçam, mandou intimar ao Governador que se rendesse; e este lhe respondeu com huma descarga de granadas, e mosquetes; a que se seguiu formar logo *Monsr. de Lery* o seu ataque, e como os Canadianos trabalharam em fazer brechas nas costas do Forte, poude chegar á porta, a qual fez romper com hum machado, e se fez senhor da entrada. Mandou novo recado ao Governador, que se rendesse, mas este cumprimento serviu de fazer dobrar o fogo aos sitiados. Os Francezes cauzando-lhe mais colera esta resistencia, entraram precipitadamente no Forte, e passáram toda a guarniçam á espada, excepto tres ou quatro homens, que o mesmo *Monsr. de Lery* livrou, e ficaram prizioneiros. Acharam-se nos Almazeins perto de 40. milheiros de polvora, muitas bombas, balas, granadas, e outras muniçoens, e petrechos de guerra, com hum provimento consideravel de mantimentos, que estavam já para se transportarem ao tempo que se reparou que tinha pegado o fogo em hum canto do Almazem; e este se foi ateando com tanta força, q̃ a penas se tinham retirado do Forte *Monsr. de Lery*, e o seu destacamento, todos os edificios que nelle havia, e os seus muros, voaram pelos ares sem ficar delles o menor vestigio.

POR-

PORTUGAL

Lisboa 9. de Setembro.

A Fróta que sahiu do Porto desta Cidade em Janeiro deste presente anno para *Pernambuco*, voltou em 18. de Agosto, composta de 16. navios carregados de assucar, sola, madeiras, e outros generos, e comboyadas pela nau *N. S. da Arrabida*, á ordem do Capitam de mar, e guerra *Joam de Mello*; e com ella entrou tambem hum navio da *Paraiba*.

Foi Sua Magestade fidelissima servida por seu Real Decreto de 25 de Agosto, fazer mercê de hum lugar de Dezembargador da Caza da Suplicaçam desta Corte a Jozé Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Mello, Moço Fidalgo da sua Real Caza, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza, e da de belas letras dos Ocultos de Lisboa, e das Academias Reaes da Historia de Hespanha em Madrid, e de Astronomia, e Geographia de Cavalheros de Valhedolid, Bacharel in utroque jure nas Universidades de Valhedolid, Salamanca, e Coimbra, e nesta ultima Licenciado, e Doutor em Leys; filho de Joam Pacheco Pereira de Vasconcelos, Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, do Conselho de Sua Magestade, e seu Desembargador do Paço, e da Senhora D. Anna Mauricia Mascarenhas de Mello.

No dia 15 do mez passado se receberam por procuraçam na Capela, e Santuario de N. Senhora da Assumpçam da Villa de *Paredes*, do Bispado de Lamego, *Manuel Thomás Peixoto de Azevedo Machado*, ramo da Caza dos Senhores d'entre Homē, e cavado, Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, Senhor da Quinta, e *Morgado da Guia*, junto a Ourem; com a Senhora *Dona Thereza Jozefa de Vilhena Sousa e Azevedo*

vedo, filha de *Manuel Rebello de Souza e Azevedo*, Fidalgo da Caza Real, Cavalciro da Ordem de Christo, e Alcaide Mòr da Villa de *Ceya*, e da Senhora *D. Maria Clara de Azevedo e Tavora* Senhora da Quinta, e Solar de Azevedo da Villa de Paredes, e Donataria de juro, e herdade dos Direitos Reaes da mesma Villa. Assistindo a este acto muitos Fidalgos das vesinhanças dquella Villa parentes dos noivos, e a principal nobreza dellas.

Falceeu nesta Cidade em 25 de Agosto em idade de 28 annos 3 mezes, e nove dias a Senhora *D. Thereza Antonia de Sequeira da Gama*, mulher do *Doutor Antonio Alvres da Cunha de Araujo*, Dezembagador dos Agravos da Caza da Suplicaçam, e filha de *Antonio de Abreu da Gama*, e de sua mulher a Senhora *Dona Micaela Eufrazia de Sequeira* da antiga Caza de *Samudaens* da Cidade de Lamego, aparentada com o actual Gram Mestre de Malta, bautizada pelo Excellentissimo e Reverendissimo Bispo de Lamego *D. Nuno Alvres Pereira de Mello* recebeu todos os Sacramentos da Igraja. Foi dotada de tanta virtude, que depuzeram os seus Confessores, que nunca em toda a sua vida incorrera em culpa grave, ficou flexivel, e deu outros grandes sinaes da sua predestinaçam, foi sepultada na Igreja do Menino Deos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco em que era professa, havendo assistido ao seu enterro varios Senhores titulares, todos os Ministros, e hum grande numero de pessoas de distinçam da Corte.

ADVERTENCIAS.

A Gazeta num. 35 se dezcaminhou o original em aparecendo se dirá ao prelo.

O Livreiro, que tinha loge na rua nova de Almada defronte da Boa Hora, se acha de presente com a sua loge adiante da Moeda perto do Oratorio de nossa Senhora da Piedade, e tambem na mesma loge se acharám Gazetas.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 16. de Setembro de 1756.

TURQUIA *Conſtantinopla 20. de Junho.*

CHegou o novo Gram Vizir do ſeu governo da *Morêa* a 3. do mez paſſado; e depois de ſe apreſentar ao Gram Senhor, recebeu os dias ſeguintes os cumprimentos de parabeins dos principaes Miniſtros do *Divan*, e e dos Embayxadores, e mais Miniſtros das Potencias Chriſtans reſidentes neſta Corte; porèm por mais diligencias que ſe faça para ganhar a benevolencia de S. Alteza Ottomana, ſe duvida que ſe conſerve muito tempo no eminente poſto, que ocupa; e já ſe diz, que lhe ſucederà nelle o *Agá* dos Janitzeros, que foi promovido no emprego de *Kaimakan*. O Principe *Sergio Dolgarouki* Enviado Extraordinario da Imperatriz da *Ruſſia*, e o Conde

Conde de *Mniſzeck*, Miniſtro com o meſmo caracter do
Rey, e Republica de *Polonia*, que aqui vieram dar a S.
A. o parabem da ſua exaltaçam ao Trono deſte Imperio,
havendo ſatisfeito à ſua commiſſam, teram brevemente
audiencia de deſpedida para ſe recolherem aos ſeus Paizes.
O Cavaleiro *Dona* Balio de *Veneza* declarou o caracter
d'Embayxador extraordinario, e como tal teve a 15. audi-
encia do Gram Vizir, e na Terça feira 18. de Mayo hũa
ſolemne do *Sultam*, na qual lhe aprezentou o magnifico
Prezente, que lhe fez o Sennado daquella Republica.
Eſte Miniſtro tem embelecido muito o Palacio que oc-
cupa no arrabalde de *Pera*, no qual ordinariamente coſ-
tumam alojarſe os mais Embayxadores Venezianos, e por
meyo das grandes decoraçoens, e novos reparos que nelle
tem feito, he ao prezente hum dos mais formozos, e
mais commodos que há no dito arrabalde; porèm nelle,
e no de *Galatha* ſe tem manifeſtado huma epidemia con-
tagioza de que morre todos os dias muyta gente.

Há muyto tempo que aqui ſe nam fala no que ſe
paſſa na *Perſia*; e ainda que ſe ſabe com certeza, que
aquelle Reyno [em outro tempo tam florecente] conti-
nua miſeravelmente atenuado com as tres parcialidades
que nelle fomentam huma guerra civil, o Gram Senhor,
que por ſua natureza he ſempre [e cada dia mais] paci-
fico, nam intenta aproveitarſe da favoravel occaſiam,
que lhe eſtá offerecendo eſta conjunctura; contentando-ſe
unicamente de tomar as medidas convenientes de pòr em
ſegurança as fronteiras dos ſeus vaſtos dominios. Para as
confinantes com a Perſia ſe mandaram há pouco 40. car-
ros carregados de polvora, balas, e mais muniçoens de
guerra para provimento dos ſeus armazeins; a fim de ter
promptos os meyos de rebater qualquer ataque repentino.
Kiriperlu-Achemeth-Bachá foi nomeado para Governador
de *Belgrado*, em lugar de *Numan Bachá*, que paſſa para
o governo de *Theſalonica*; e o de *Oczakow*, em que eſ-
tava provido o ſobredito *Kiriperlu Achmeth* foi conferido
a *Kouri-Ibrahim-Bachá*.

ITALIA

ITALIA *Napoles 16. de Julho*

OS Navios que daqui partiram para *Constantinopla*, em que foram embarcados os ricos, e magnificos Prezentes, que o Rey nosso Soberano mandou ao *Sultam* dos Turcos, e aos principaes Ministros do seu Conselho, chegaram com feliz viagem àquelle Porto. Assim o asseguram os avizos que se tem recebido. Como os Corsarios de Barbaria tem intentado muitas vezes neste verám fazer dezembarques nas costas deste Reyno, se mandaram sahir duas Fragatas de guerra, com ordem de andarem cruzando os mares desde o *Pharo de Messina* atè a ponta de *Sicilia* da parte do Poente. Sahiram pouco depois seis Chavecos armados em guerra, com ordem de cruzarem desde a dita ponta de *Sicilia* atè a Ilha de *Elba*. Foram outros correr a costa de *Calabria*, e ali puzeram livre a navegaçam, porque nam tem aparecido depois naquellas parages nenhum Corsario. Quatro das nossas Galeotas, que cruzavam na altura de *Porto Longone*, entraram no nosso Porto a proverse de refrescos, e voltaram outra vez para continuarem a mesma diligencia; e chegando duas aos mares de *Sardenha* se apoderaram, depois de hum forte Combate, de duas embarcaçoens Argelinas, nas quaes mataram perto de cem homens, que os mesmos Barbaros lançaram ao mar; e fizeram 220. escravos, com os quaes entraram aqui a 22. de Junho triumphantes, nam nos custando esta ventajem mais que onze homens mortos, e 30. feridos. As nossas duas Fragatas se apoderaram nos mares de *Sicilia* de tres navios Corsarios de *Barbaria* depois de hum porfiozo combate, e os conduziram à *Messina*, e se acharam ainda abordo 109. Turcos que ficaram cativos. Informada Sua Magestade de que os Argelinos sahiram a corso com as duas galés, que nos tomáram o anno passado, mandou ordem a todos os seus Chavecos, e mais embarcaçoens armadas em guerra, para que façam diligencia por se encontrarem com estes Pyratas, e pelejem com elles, fazendo

zendo toda a diligencia por despojalos das ditas galés.

A Corte continua a sua residencia em *Portici*, onde S.S. M.M., e toda a familia Real logram saude perfeita, e todas as amenidades daquelle sitio na estaçam prezente. O Marquez de *Ossun*, Embayxador de França o frequenta muitas vezes, e tem dado parte ao Rey do Tratado concluido entre Sua Mag. Christianissima, e a Imperatriz Rainha da Hungria, e Bohemia; e da declaraçam de guerra da Corte de França contra Inglaterra. Tem Sua Mag. mandado bater moeda de cobre que tem de huma parte o seu Real Busto. Nos principios de Junho fez Sua Mag. em nome do Rey Catholico seu irmam, a ceremonia de revestir com o Colar, e mais insignias da Ordem do Tusam de ouro ao Condestable *Colonna*, que para este effeito veyo aqui de Roma para onde tornou a partir logo, pelo avizo que recebeu de se achar com huma doença perigoza o Cardial seu Tio: Querendo depois Sua Mag. conferirlhe tambem a ordem da Cavalaria de *S. Januario*, lhe mandou o Colar, e mais insignias, e escreveo huma Carta chea de expressoens muy Civis ao Cardial *Ursini*, pedindo-lhe quizesse fazer em nome de Sua Mag. a ceremonia de o revestir com ellas.

Chegáram no mez de Junho hum cento de homens de reclutas levantados na *Albania* para completar o Regimento do *Real Macedonia*, que se divide em dous Batalhoens, dos quaes està jà o segundo de guarniçam nesta Cidade. Esta se manda agora reforçar com dous Regimentos dos que estam aquartelados nas Provincias. Assegura-se que o Embayxador de França tem ordem da sua Corte, de fazer todas as diligencias possiveis para persuadir a Sua Magestade a acceder ao Tratado da liga deffenitiva, concluido entre Sua Magestade Christianissima, e a Imperatriz Rainha. Tem-se feito em *Portici* varios Concelhos extraordinarios sobre os despachos de *Madrid*, e *Versalhes*, e agora sahiu hum Decreto, para se fazerem 6U homens de reclutas, com as quaes se pretende aumentar o

numero

numero das noſſas tropas aſſim da cavalaria, como de pè.

A gente que trabalha em revolver as ruinas da antiga *Herculaneum*, deſcobriram agora huma magnifica *Gropata*, ou aſſemblea de marmore, que conſiſte em ſinco eſtatuas de hum primorozo, e exquiſito trabalho. A do meyo que repreſenta *Neptuno* com o ſeu tridẽte na mam, tem perto de 15. pès de altura. As outras quatro repreſentam outras tantas *Nereidas*, que parece eſtarem competindo ſobre qual hade fazer mayor ſubmiſſam ao Deus do Mar; e o que realça mais o valor deſte bello monumento da antiguidade, hè nam haver, nem nas Eſtatuas, nem no pedeſtal em que eſtam poſtas, o minimo danno. Temos jà actualmente tres volumes da Hiſtoria das antiguidades achadas neſtas ruinas.

Roma 16 de Julho.

O Summo Pontifice querendo aplicar algum alivio às continuas fadigas do ſeu governo, partiu para *Caſtel Gandolpho* a 27 de Mayo, e naquelle ſitio ſe divertiu atè 27 de Junho; porèm neſte tempo exercitou a ſua generoſa caridade com os Payſanos pobres daquelles contornos; dotando 24 donzelas pobres, que fez veſtir decentemente, e fazendo deſtribuir camas por muitas cazas, onde as familias careciam deſte comodo tam preciſo. O Cavaleiro de *Sam Jorze*, Pretendente da Gran Bretanha, e o Cardial de *York* ſeu filho, foram de *Albano*, onde fazem a ſua reſidencia, a *Caſtel Gandolpho* veſitar a Sua Santidade, que naõ ſó aſignou habitaçoens no Ducado de *Caſtro* a muitas familias, q̃ aportàram em *Ancona*, fugindo das tiranias que experimentàvam na Provincia de *Albania* do rigor dos Turcos, mas tambem mandou deſtribuir por ellas camas, e outros mòveis. *Franciſco de Almada de Mendonça*, que ficou ſubſtituindo na incumbẽcia dos negocios da Coroa de Portugal, ao Comendador *Antonio Freire de Andrade*, depois de haver feito as veſitas de ceremonia a todos os Membros do Sacro Collegio, recebeu hum expreſſo da Corte de Lisboa com deſpachos, que o preciſaram a communicalos a Sua Santidade, de quem teve huma audiencia particular em *Caſtelgandolpho*.

Voltou

Voltou Sua Santidade a Roma a 27 de Junho, e logo no dia seguinte recebeu o feudo annual, que pelo Reyno de Napoles lhe costuma pagar em semelhante dia o Rey das *Duas Sicilias*, que consiste na *Haquenêa*, ou cavalo branco, e em certas peças de ouro, que o Condestable de Napoles *Colona* com hum grande cortejo publico lhe foi aprezentar no Palacio Vaticano, havendo declarado o caracter de Embayxador extraordinario do dito Monarca. No Domingo 4 do corrente houve huma Congregaçam particular de Cardiaes na presença do Papa, sobre as differenças que subsistem entre esta Corte, e a Republica de *Veneza*, na qual se esperava tomar alguma resoluçam com que ficassem amigavelmente ajustadas. O Cardial *Valenti*, Secretario de Estado assistiu nella, mas no dia seguinte partiu pára *Viterbo*, a tomar os banhos das aguas mineraes daquella Cidade, contra o parecer dos Medicos, e na sua ausencia farà o Cardial *Torregiani* as funçoens de Camerlingo da Igreja.

Poucos Summos Pontifices tem tomado o trabalho embelecer esta Cidade [Cabeça do Mundo Christam] como o que ao presente gloriosamente reyna. A quantidade de pedaços antigos de architectura, de esculturа, e de pintura, q̃ pelo seu cuidado se tem descoberto, ajũtado, e destribuido pelos lugares, onde o seu gosto, e a sua alta comprehençam achou conveniente, fazem ver hoje a Roma antiga na Roma moderna; e nam satisfeito ainda de nos mostrar tudo o que a antiguidade teve digno de admiraçam, faz tam grande cazo do pincel dos grandes Mestres, que na impossibilidade de multiplicar as peças originaes, que elles nos deixaram, tem mandado tirar copias dellas pelos mais habeis pintores, que produz ao presente a escola Romana; e hà jà algumas, que se asemelham muito com os originaes, e sam destinadas para a Basilica do Vaticano. Tambem se vay a formosear com belos edificios a Praça da Ponte de *Santo Angelo*, que seram construidos pelo modelo dos que novamente se edificaram da parte de *S. Celso*. O Padre *Ferretti*,

ti, Religioſo Dominicano, apreſentou a Sua Santidade
os dous primeiros volumes da hiſtoria da ſua Ordem, em
que trabalha ha muitos annos, e Sua Santidade ſe ſatisfez
muito da elegancia, e acertada diſpoſiçam deſta hiſtoria.

P O R T U G A L *Braga 19 de Bgoſto.*

NA Quinta da *Magida*, ſituada na freguefia de Sam
Juliam do Kalendario, junto a *Villanova* de *Famili-
cam*, deu à luz a 9 de Julho, de primeiro parto, e com fe-
liz ſucceſſo, huma filha a Senhora *D. Maria Urſula de Me-
zes*, mulher de *Jacinto de Magalhens, Aureu, Cardozo*, e
Caſtro, Comendador de *S. Vicente de Abrantes*, na Ordem
de Chriſto; que recebeu o ſagrado bauptiſmo a 15 do cor-
rẽte na Capela da meſma Qninta com o nome de *D. Maria
Roſa de Menezes*, apreſentada na Pia por *D. Jozé de Portu-
gal* ſeu parente, ao Excellentiſſimo e Reverendiſſimo Se-
nhor *Principal Vaſconcellos* ſeu Tio, que fez as funçoens de
Bautizante; ſendo Padrinhos *D. Joam Manuel de Menezes*,
e ſua mulher a Senhora *D. Maria Roſa de Menezes* ſeus
Avòs Maternos, e aſſiſtindo a eſte acto alguns fidalgos pa-
rentes, e muytas peſſoas de deſtinçam. Celebrou-ſe eſte
nacimento com banquetes eſplendidos deſde a veſpora do
bautiſmo atè hoje, com ſaraus, ſerenatas, e ajuſtes de inſ-
tromentos muſicos, clarins, trompas, e tambôres, que ſe
mandàram conduzir do Porto, de Vianna, e deſta Cidade,
e com illuminaçoens todas as noites. Nos banquetes com-
petiu a profuzam com a delicadeza, e tudo quanto ſe viu
neſte feſtejo foi magnifico.

Liſboa 16 de Setembro.

AFróta de *Pernambuco*, q̃ ſahiu do ſeu porto a 2. do mez
de Janeiro, e entrou no deſta Cidade a 18. de Agoſto,
compoſta de 14 navios mercantís, e comboyada pelo Capi-
tam de mar, e guerra *Joam de Mello*, na nau *N. S. da Arrabida*,
ſe imprimiu o Mapa da ſua carregaçam pelo qual ſe vê, que
veyo nella para Sua Mag. fideliſsima ſeis marcos 8 onças, e
18 graõs de ouro em barra, e 129 oytavas em pó; e para par-
tes em dinheiro cento e quarenta contos 237U850 reis. Em

Aſſucar

Aſſucar 4U230 caixas, 413 fechos, e 314 caras. Em couros 55U197 em cabelo, 13U700 atanados, e 57U376 meyos de ſolla, àlem de muitas madeiras de varias qualidades. E na nau de Licença chegada da *Bahia* 55U413 arrobas, e 24 libras de tabaco, e 4U243 rolos. 656 couros em cabelo, e 4U460 meyos de ſola, e varias madeiras, e outras mercadorias.

Entrou no Porto deſta Cidade no Sabado 4 do corrente huma nau vinda de Macau pertencente à Companhia de Feliceano Velho de Oldenburgo.

Eſcreve-ſe de *Campo mayor*, haver falecido na meſma Villa, em 9 de Mayo paſſado, na idade de 27 annos e hum mez, depois da dilatada doença de tres annos, a Senhora *D. Anna Joaquina Jozè da Silva, e Carvajal*, filha mais velha de *Luis da Silva de Moura e Vaſconcelos*, Commendador na Ordem de Chriſto, Sarjento mòr de Cavalaria, e da illuſtre familia de *Vaſconcelos*, tam antiga neſte Reyno, que ſerviu com grande diſtinçam na guerra da liga, aſſim neſtas fronteiras, como em Cataluna, e da Senhora *D. Paula Antonia de Carvajal* da eſclarecida Stirpe dos *Carvajales* da Villa de Caceres. Foi ſepultada na Capella mòr da Igreja de S. Franciſco de Religioſos Obſervantes da meſma Praça, de que a Caza de ſeu Pae he Padroeira, com aſſiſtencia de varios fidalgos, e de muitas peſſoas de deſtinçam: podendo-ſelhe moralmente acomodar o titulo de Martyr, pelas exceſſivas dores de cabeça, e terriveis accidentes de convulçoens, e ſincopas, que padeceu em todo o terceiro anno da ſua doença, que atè o ſentido da viſta lhe fizeram perder.

ADVERTENCIA.

Sahiu impreſſo in quarto o livro intitulado Effeitos raros, e formidaveis dos quatro Elementos *compoſto por* Pedro Norberto de Aucour e Padilha, *Fidalgo da Caza de Sua Mageſtade, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, Secretario do meſmo Senhor na Meza do Dezembargo do Paço. Obra muy curioſa, e muy cheya de erudiçam, e de noticias raras, eſcritas com grande conciſam, e elegancia.*

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 23. de Setembro de 1756.

ITALIA

Florença 31 de Julho.

CHegou ao porto de Leorne *Ally Effendi*, que o Rey, e Regencia de *Tripoli* mandam por ſeu Embayxador à Corte Imperial; e havendo alcançado, que ſe lhe abreviaſſe o tempo da quarentena, que obſervou depois da ſua chegada, o mandou o governo receber ao Lazareto, e conduzir com o cortejo de ſete carroſſas para o palacio, que ſe lhe tinha prevenido para o ſeu alojamento naquella Cidade; onde logo foi vezitado pelo Governador

dor della, e pelos Consules de França, e Hollanda, que todos voltàram mui satisfeitos da grande afabilidade com que elle os recebeu; e depois de oyto dias de repouzo continuou a sua viagem para esta Cidade, onde se lhe fizeram todas as honras devidas ao seu caracter.

Os ultimos azizos, que se receberam de *Tunes* diziam, que os Argelinos haviam entrado no territorio daquella Republica com hum exercito de 12U homens, e que a 5 de Junho puzeram sitio a hum Forte, que serve de baluarte à Cidade de *Tunes*, mas que se esperava, que naõ lograriam o expugnalo, por estar provido de huma guarniçam numeroza, e todos os provimentos, e muniçoens de guerra necessarios para huma larga, e vigoroza defença; porèm agora por huma embarcaçam de *Raguza*, chegada de *Tunes*, a *Leorne* se soube, que os Argelinos se apoderaram jà delle, e de outros dous lugares, cujos moradores passaram à espada; e que o *Bey* nam se dando por seguro em *Tunes*, se retirara com o seu thesouro para outro Forte situado na *Goleta*; onde se achavam quatro Galès, e duas embarcaçoens Malthezas, para o conduzirem a *Maltha*, no cazo, que se veja na precizaõ de se retirar do seu Paiz.

Recolheu-se da viagem, que fez às suas terras, que possue no Ducado de *Lorena*, o Conde de *la Tour*, genro do Conde de *Richecourt*, Residenre do Concelho da Regencia deste grande Ducado; e teve o gosto de saber, que o Imperador nosso Gram Duque, lhe tinha feito a mercê do posto de Sarjento mòr do Corpo de seus homens de armas. Escreve-se de *Cesena* Cidade Episcopal do Estado Ecclesiastico, que os Religiosos Carmelitas se achavaõ ali juntos em Capitulo para fazerem eleicaõ de hum novo Geral da sua Religiaõ; e que todos os Candidatos tem hum forte competidor no R. P. *Fr. Manuel Barrera de Nar-*

Narvaes, Hespanhol, que nas conclusoens, que se tem feito em 4 dias sustentou muitas theses de maneira, que acomulou hum grande credito à sua sciencia. No primeiro foram deffendidas pela Naçaõ *Aleman*, e consistiraõ na Theologia universal em que ganhou grande aplauso o R. P. *Frey Eliseu de Sam Miguel* Doutor na Universidade de *Colonia*. No segundo pela Naçaõ Franceza sobre os sinaes carecteristicos de verdadeira Igreja de Deus, em que presidiu o *R. P. Dubo* Doutor de *Sorbona*. O terceiro foi da Naçaõ *Hespanhola*, em que foi Presidente o *R.* P. *Salas*, e se disputou nella sobre Deos, e os Anjos. O quarto tocou á Naçaõ *Poloneza*, a que presidiu o o R. P. *Cruzezinsky*, cujas theses foram todas Polemicas.

Genova 7 de Agosto.

HAvendo completado os dous annos do seu governo o Serenissimo Doge *Joam Jaques Venerozo*, se procedeu a 21 de Junho a eleyçam do seu Secessor; e sahiu eleito com a pluralidade dos votos o Senador *Joam Jaques Grimaldi*, que no mesmo dia receb beu os cumprimentos de perabeins dos Ministros Estrangeiros, e de toda a Nobresa; e procedendo-se a 28. a eleiçaõ dos quatro novos Protectores do *Banco de Saõ Jorge*, cahiu a mayoria dos votos sobre os Senhores *Antonio Spinola*, *Jozè Palevicini*, *Joam Estevam Saoli*, e *Pedro Miranda*.

O Patraõ de hum Patacho chegado de *Barcelona* referiu aqui, que passando pelos mares de Catalunha, na altura de Cabo de *Creo*, avistàra muitos navios Corsarios Argelìnos, que no dia seguinte intentàram fazer hum dezembarque em hum destuito da mesma Costa, mas que encontraraõ nelle huma tropa tam numeroza de Paysanos armados, que se viram na precisam de se aco-

acolherem precipitadamente aos seus navios; e ainda o naõ puderaõ fazer sem perda de alguma da sua gente. Sabado chegou a este porto huma Tartana Franceza, que vinha de *Calhari*, na Ilha de *Sardenha*, e referiu o seu Patraõ, que ficavaõ naquelle porto oyto navios Hollandezes, que voltavam de *Maltha* comboyados por huma nau de guerra, com as quaes se havia ajuntado nesta viagem huma lancha com dez Christãos, seis Hespanhoes, trez Malthezes, e hum Genovez, que tiveram a industria, e felicidade de escapar da escravidam de *Arjel*, onde se achavam.

As Cartas de *Toulon* de 27. do mez passado dizem, que no mesmo dia tinham partido daquelle porto para *Antibes* 30 embarcaçoens de transporte, para ali tomarem a bordo 3U homens de tropas destinadas para passarem a *Corsega*, as quaes seriam escoltadas pelas naus *Auriflamma*, e *Valente* com duas fragatas *Topasio*, *Pleyada*; e que todas as tropas, que estam em *Provença*, que formàram hum corpo de 30U homens, devem acampar brevemente entre *Castelet*, e *Beauset* tres leguas de *Toulon*.

Modena 5. de Julho.

O Duque nosso Soberano, que havia ido a *Reggio* com toda a Serenissima Familia a lograr os grandes divirtimentos, que costuma haver na feyra geral que se faz todos os annos pelo mez de Junho naquella Cidade, se recolheu com perfeita saude a esta Corte. Continuando S. A. em aplicar o seu cuydado a fazer mais opulentos os seus vassalos por meyo do comercio, depois de haver feito abrir hum porto em *Massa de Carrára* no Mediterraneo, intenta agora fazer outro em *Final*, Cidade pequena, mas forte deste Ducado

junto

junto à fronteira do de *Ferrára*, situada em huma pequena Ilha, qne ha na ribeyra do *Panaro* fazendo esta navegavel atè o Rio *Pó*, ao qual entrega as suas aguas, para subirem por elle às embarcaçoens do *Mar Adriatico*. Para este effeito se serve de hum Engenheiro Inglez chamado *Nichols*, a quem deu a direcçam desta grande obra, para a qual mandou jà conduzir todos os materiaes, e maquinas necessarias; e depois de ter ido com os principaes Officiaes da sua Caza examinar as disposiçoens deste director, partiu antehontem para *Milam*, havendo ordenado que varios mal feitores, que se achavam nas prizoens dos seus Dominios, fossem condennados em castigo dos seus crimes, a ir trabalhar nesta obra; o que já se tem executado.

Milam 7. de Julho.

EM quasi todo este mez passado, vímos reprezentar neste Paiz a estaçam do Inverno os seus effeitos. As chuvas foram por muyto tempo grossas, e continuas. Derreteram-se as neves de que estavam cobertas as montanhas; e multiplicadas as torrentes acrecentaram em tanta abundancia a ordinaria corrente do Rio *Adda*, que nam cabendo nos seus naturaes lemites, inundaram huma grande extençam da sua Ribeira pela parte de *Como*. Outras engrossaram tam demaziadamente as aguas do *Pó*, que fizeram hum notavel estrago nos territorios de *Cremona*, e de *Parma*. Da ultima destas Cidades se aviza, que Suas Altezas Reaes continuam com perfeita saude a sua residencia em *Colorno*, onde tem sido muy frequentes os Concelhos sobre os repetidos despachos recebidos por Postilhoens chegados das Cortes de *Madrid*, e *Versalhes*, os quaes passam tambem à do Rey das *Duas Sicilias*.

Corre

Corre aqui hà dias o voato, de que França, e Hespanha ajustadas com Suas Magestades Imperiaes determinam separar da Caza de Austria os Ducados de *Milam*, e de *Mantua*, dando-os em Patrimonio ao segundo Archiduque com o titulo resuscitado de Reyno da Lombardia, e a condiçam de cazar com a Princeza de *Parma* filha do Serenissimo Infante *D. Felippe*, e para que o seu Dominio seja mais amplo uniràm as tres Potencias as suas forças para revindicarem as Praças, e territorios que nas guerras passadas se prometeram, e foram cedidas ao Rey de *Sardenha*: Que ao mesmo tempo darà o Imperador em dote a huma das Archiduquezas suas filhas o Gram Ducado de *Toscana*, cazando-a com o Serenissimo Infante de Hespanha *D. Luiz*, cujos descendentes o ficarám possuindo com independente soberania; e que executado todo este projecto se procederà à eleiçam de hum Rey dos Romanos, a favor do Archiduque *José*, o qual cazarà com huma filha do Duque de *Modena*, que hoje he administrador deste Ducado. Se esta vòz tem fundamento nam lograrà a Italia muyto tempo o doce socego da Paz.

PORTUGAL

Chaves 15. de Agosto.

OS moradores desta Praça achando-se obrigadissimos à grande a fabilidade do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de *Coculim*, Governador das armas desta Provincia, celebraram no dia 9. do corrente o anniversario do seu nacimento; pela manhan com Missa cantada, e Sermam, e de tarde, e nos dous dias seguintes com Comedia, Academia, e duas noytes de outeyro, em que se recitaram varias Poesias em seu aplauzo, e tres de luminarias, em que houve muytas danças, e apareceram muitos mascarados serios, e bem vestidos, applaudindo gostozos as virtudes deste Cavalhero.

Braga 8. de Setembro.

NA Caza da Congregaçam do Oratorio de *S. Felippe Neri* desta Cidade, houve neste mez de Agosto passado treze actos de Concluzoens publicas sobre a Philosophia moderna, em que presidiu o muyto Douto, e Reverendo *Padre Martinho Pereira* da mesma Congregaçam, disputando sobre novos Phenomenos, que atègora se nam tinham controvertido em Portugal; especialisando-se muito nos ultimos sobre os elementos mathematicos da Phisica. Acabados estes actos deu principio a 25. do próprio mez a hum curso de Philosophia experimental, à sua propria custa, fazendo huma elegantissima Oraçam a que assistiu o Illustrissimo, e Reverendissimo Cabido, o Dezembargo da Curia Brachareuse, Religiozos de varias Communidades, e toda a Nobreza da Cidade Secular, e Eclesiastica, q̃ tambem concorrerão a ouvilo na conferencia do primeiro deste mez; determinando fazer na prezença de todos neste anno, todas as experiencias que pretencem à *Mechanica.*

Escreve-se de *Ponte de Lima* haver professado a 18. do mez de Julho no Real Convento de *Val de Pereiras* a Senhora *D. Joanna Victoria do Nascimento* da antiga, e nobilissima Caza de *Paredes*, da Villa, Viana, cujo acto se fez com grande lusimento, e assistencia de muyta fidalguia daquelles contornos.

No mez de Agosto passado se celebrou na Cidade de Coimbra no Oratorio de *Antonio Xavier Zuzarte Cardozo Maldovado*, Fidalgo da Caza Real, a funçaõ do recebimento de Francisco Xavier de Brito Barreto e Castro, Fidalgo da Caza Real com sua Prima, a Senhora D. Maria Manoela de Figueiredo e Mello herdeira, e successora dos Morgados de S. Payo, e Gondomâr, filha de *Braz de Figueiredo e Mello*, Fidalgo da Caza Real illustre ramo do Solar de Mello. Fez a funçaõ do recebimento o Rev. *Antonio Xavier de Brito e Carvalho* Deam

da

da Sè da dita Cidade, e Irmaõ, e Primo dos Noivos, a cujo acto assistiraõ muitos Fidalgos, e Nobreza, que depois de acabado, acompanhàraõ os mesmos Noivos atè a sua grande Caza de Campo no sitio da *Portella*, cujas ante-camaras estavaõ ricamente armadas, e alli deu o Noivo a todos os que o acompanharam hum esplendido banquete, servido com excellente prata, e com muita magnificencia, e grande satisfaçaõ dos convidados.

Lisboa 23 de Setembro.

HOntem se embarcou em hum navio mercantil Sueco o Excellentissimo e Reverendissimo *Principal Saldanha*, irmam do Excellentissimo Cardial do mesmo appellido, e do Excellentissimo Conde da *Ponte*, que S. Mag. fidelissima nomeou por seu Embaixador extraordinario ao Rey Christianissimo.

ADVERTENCIAS.

Quem quizer comprar huma quinta nobre, com huma Fonte de agoa de beber muito fina; que consta de pomar de laranja, limam, pomares de excellentes frutas de caroço de todas as castas, e parreiras, quatro tanques, e tres poços, cazas nobres (posto que arruinadas) e huma Barraca junto da fonte com 14 cazas, e huma cozinha, e dispensa. Và a caza de Pedro Luiz *da Costa, Contratador de madeiras na rua de S. Jozè, hindo para Santa Marta à mam direita.*

Imprimiu-se hum livro in oitavo intitulado Resumo Espiritual, *que ensina o caminho da Gloria pelo exercicio da Oraçam com todas as suas partes, explicaçam, e exercicio de todas as mais virtudes. Propoem-se tambem algũas excellencias, frutos, e effeito do Divinissimo Sacramento, com advertencias para os Sacerdotes, direcçam para offerecer as boas obras, e andar na presença de Deus, e varios documentos, e avisos muito importantes para a salvaçam; tudo extrahido da Doutrina dos Santos Padres, pelo mais indigno filho da Santa Provincia da Arrabida Fr. Antonio da Madre de Deos. Vende-se no Rocio na loge do livreiro* Jozè da Mota.

GAZETA
DE
LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Setembro de 1756.

ALEMANHA.
Ratisbana 18 de Julobo.

O Directorio de *Moguncia* entregou à Dictatura publica dous papeis em fórma de petiçoens; hum da parte da Camara Imperial de Juſtiça de *Wezelar*, na quál repreſenta, que a Caza em que aquelle Tribunal tem feito atè agora as ſuas ſeſſoens, ſe acha quaſi toda arruinada, e he ſummamente preciſo que ſe edifique prontamente outra, e faz fortiſſimas inſtancias á Dieta para a perſuadir a que tome neſta materia huma reſoluçam pronta, e final. O outro he huma Carta do Margrave de *Badebaden*, na qual diz q̃ deve ſer provido no Poſto de

de General da Cavalaria do Imperio, que se acha vago pela morte do Felde-Marechal Conde de *Hoenembs*. O Baram de *Teuffel* Ministro de *Mecklenburgo*, rezidente na Dieta do Imperio se embarcou a 7 do corrente no *Danubio* para a Corte de Vienna, onde vae noteficar formalmente a Suas Mag. Imperiaes a morte do Duque de *Mecklenburg-Scwerin*, e de lhe haver succedido na Regencia dos seus Estados o Principe seu filho primogenito. O Ministro, que aqui reside da parte do Rey de *Prussia*, tem recebido avizo de que a differença, que subsiste de algum tempo a esta parte entre S. Mag. Prussiana, e o dito Duque de *Meckelenburgo* defunto, se acha actualmente ajustada com huma Convençam amigavel. O Principe *la Teur Taxis* Principal Commissario do Imperador nesta Dieta, partiu no mez passado com a Princeceza sua mulher, e o Principe *Carlos* seu filho, para a sua Terra de *Tischingen* em Suevia, onde determinam demorar-se atè o principio de Novembro; e o Conde de *Palm* Con-Comissario do Imperador na mesma Dieta, partiu daqui a 12 do corrente com a Condessa sua Espoza para passarem algum tempo nas terras que posuem na Reyno de Bohemia.

As Cartas de *Munich* dizem, q̃ o Eleytor de *Baviera*, q̃ se achava na sua Caza de Campo de *Schleiheim* voltàra a 8 do corrente para a de *Nymphenburgo*, onde ficarà com toda a sua Corte atè o principio do Inverno, e ali se acha juntamente o Cardial de *Baviera*, q̃ voltou jà do Alto Palatinado aonde tinha ido. Todas as tropas Bavaras estam ha dias em movimento para mudarem de quarteis, e de guarniçam. Os dous batalhoens do Regimento de *Pechmann* partiram quarta feira de manhan hum para *Ingolstadt*, outro para *Donawert*, e em seu lugar vieram para *Munich* os dous batalhoens do Regimento de *Morawiski*, e os mais todos se acham jà em differentes partes. A 12 se celebrou com grande gala na Corte o anniversario do nascimento da Princesa Real, e Eleytoral de *Saxonia*, irman do Eleytor, que entrou naquelle dia no anno 33 da sua idade. *Vien-*

Vienna 20. *de Aogosto*.

O Imperador se foi divirtir alguns dias na caça em *Hol-lstsch*, donde voltou com perfeita saude a *Schoen-brun* a 7 de Julho, e ali houve no mesmo dia hum grande Concelho de conferencia sobre os despachos, que vie-ram de *Berlin* por hum Postilhaor. Ha dias, que corre aqui huma lista autentica das tropas, que tem ao presente a nossa Augusta Soberana, e pelo que nella se expoem, con-siste em 55 Regimentos de Infantaria, cada hum de 4 bata-lhoens, de 18 de Courassas, 12 de Dragoens, e 10 de Hussares, sem comprehender neste numero os corpos de gente irregular que hà nos seus dominios Como S.Mag. està persuadida, que na presente conjuntura hum dos me-yos mais seguros de conservar a Paz, hè porse no melhor estado de poder fazer a guerra, resolveu mandar comple-tar todos os seus regimentos, e fazer mayor o numero dos Hussares. Tambem parece se tem resolvido formar com brevidade dous acampamentos, hum de mais de 50U ho-mens no Reyno de *Bohemia* junto a *Collin*, outro de 40U na *Moravia* perto de *Olschaw*. Para este effeito tiveraõ or-dem de estar prontos a marchar os Regimentos que estam nesta Cidade, e o de *Waldeke* partiu jà. O de *Stampach*, que he de cavalos Courassas commandado pelo Principe *Jozè de Lobkowitz*; marchou tambem de Hungria para Bohe-mia, e Suas Magestades vieram a 31 do passado a esta Ci-dade para o verem passar, e mandàram dar hum refresco aos soldados. Outro de cavalos Courassas do Archiduque *Pedro Leopoldo*, chegando aqui a 9 do mesmo pela manhan, se poz em batalha nas linhas da *Favorita*; e este Principe vestido com a farda uniforme, veyo incorporar-se nelle pelas dez horas, acompanhado de muitos generaes, e ocu-pou logo o seu lugar na vanguarda. Pouco depois chegà-raõ de *Schonbrun* Suas Magestades Imperiaes, os Archidu-ques *Jozè*, e *Carlos* e as Archiduquezas *Mariana Maria Christina*, *Maria Isabel*, e *Maria Amalia* com huma nu-meroza cometiva de Senhores da Corte. O Imperador, e o

o Archiduque *Jozè* acavalo, com as fardas dos seus Regimentos, a Imperatriz, e a primeira Archiduqueza em hũa carruage descoberta, e as outras Princezas em hũ coche de estado; e a hum, e outro lado muitos Generaes. Toda a Augusta familia correu as tres fileiras em que o Regimento estava formado, e o viu depois desfilar, ficando muy satisfeita da formozura deste corpo, e da destreza, e dezembaraço com que o Archiduque seu Coronel o commandava. Voltàram depois Suas Magestades, e as Archiduquezas para *Schoonbrun*, e os tres Archiduque foram para *Belvedero*, onde houve hum sumptuozo jantar em tres mesas cada hũa de 30 pessoas. Deu a Imperatriz Rainha ao Archiduque *Fernando* seu filho outro Regimento de Courassas, que se achava vago por morte de FeldMarechal Conde de *Hobenembs*. Esta semana passada chegàram aqui do Imperio varios transpprtes de reclutas, para reencherem os Regimentos, que estam aquartelados em *Hungria*. Como para a subsistencia de tantas tropas se requere hũa grande despeza, e S. M.Imp. e R. naõ quer gravar os seus vassalos com imposiçoens novas, tomou a resoluçaõ de pedir por emprestimo a razaõ de juro de finco por cento, doze milhões de florins; hipotecando para a sua satisfaçaõ as rendas dos seus Estados hereditarios, excepturando o Reyno de *Hungria*. Acham-se actualmente nesta Cidade mais de 50 Officiaes. O Principe *Picoluomini* se dispoem a partir para *Moravia*, onde cõmandarà o exercito que se forma naquella Provincia. O Principe de *Lichtenstein* foi a 3 do corrente a *Misselbach* [Povo que dista daqui duas leguas] para ver marchar hum Regimento de Dragoens para Bohemia, onde jà se acham muitos de q̃ se ha de compor o campo, q̃ se mandou demarcar na vezinhança de *Cillin*. A 8 vieram Suas Magestades a Vienna para verem passar o de Dragoens de *Collowrath*, que faz a mesma viagem.

No sabado 24 de Julho chegou á Certe hum Correyo de *Petrisburgo*, com despachos, que sem duvida foram de muito gosto para Suas Magestades Imperiaes; porque lhe

deram de alviſſaras huma memoria de ouro enriquecida de brilhãtes, e hũa bolça com 120 ducados de ouro. Divulgou-ſe, q̃ a Imperatriz da *Ruſſia* abraçou as meſmas idèas com q̃ a Imperatriz Rainha, e o Rey Chriſtianiſſimo firmàram o Tratado de aliança deſſenſiva, concluido em *Verſalhes* no primeiro de Mayo. O Viſconde de *Aubeterra* Miniſtro Plenipotenciario de França, teve depois ſobre o meſmo aſſumpto huma larga conferéncia com o Conde de *Cauntz*; e no dia ſeguinte ſe deſpediu de Suas Mageſtades Imperiaes para ir à ſua Corte, paſſando de caminho por algumas do Imperio, onde executará varias Cõmiſſoens, relativas ás prezentes circunſtencias; e deixou encarregado a incumbencia dos negocios, que aqui tratava, pendente a ſua auzencia Mr. de *Batre*.

A 9 deſte mez partiram Suas Mageſtades Imperiaes para *Schlosboff* acompanhadas das tres Archiduqueſas mais velhas, e voltàram a 12. Fez Sua Mageſtade Imperial prezente à Igreja de *Marienzell*, na Provincia de *Eſtiria* de huma rede de prata magnifica, e curioſamente trabalhada. O FeldMarechal Conde de *Browne* partirà brevemente para *Bohemia*, e terà às ſuas ordens 7 Tenentes de FelMarechaes, e 15 Generaes de batalha. O Principe moço de *Naſſaunſſinge* alcançou huma Companhia no Regimento de Couraſſas de *Gelbai*.

Berlin 17 de Agoſto.

AInda a Corte de *Vienna* nam tem reſpõdido à declaraçam, q̃ o Rey da *Pruſſia* noſſo Soberano lhe mandou pedir pelo Baram de *Klingraff* ſeu Enviado extraordinario; mas tem feito ajuntar mais de 80U homens no Reyno de *Bohemia*, e na *Moravia*; ſem que Sua Mageſtade tenha feito desfilar atègora hum ſó Regimento para a *Silezia*; porèm agora mandarà marchar hum bom numero, e ſe entende, q̃ as noſſas tropas formaram tambem dous campos hum junto a *Schweidnitz*, e outro na fronteira da *Alta Silezia*, à ordem do Marechal Conde de *Schwerin*; e que Sua Mageſtade mandarà peſſoalmente o primeiro. Fala-ſe em pôr tambem

hum

hum exercito de obſervaçam no Paiz de *Halberſtadt*. O FeldMarechal Conde de *Keyth* Governador deſta Cidade foi mandado chamar por huma ordem Real a *Carlesbade*, onde havia ido tomar banhos, e vindo logo, foi a *Potzdam* falar a Sua Mageſtade.

Francfort 18 *de Agoſto*.

AS Cartas de *Praga*, Capital de Bohemia, nos dizem, que ha naquelle Reyno muito mayor numero de tropas do que coſtumava haver, e que eſtam deſtribuidas de maneira, que em menos de 15 dias ſe poderám unir, e formar hum corpo de exercito, para operar, ſegundo as circunſtancias requererem. Que o FeldMarechal Principe de *Lichtenſtein* tinha chegado de *Vienna* a *Olmutz*, para examinar as novas obras, que ſe tem acreſcentado de novo às fortificaçoens daquella Praça, e o eſtado dos Arſenaes, e Almazeins daquella Provincia, e que depois de ver exercitar nas ſuas particulares manobras o corpo da Artilharia, que eſtà na Cidade de *Budweiſſ*, devia paſſar a *Praga* a fazer a reviſta das tropas: acreſcentando que ali ſe tem recebido muitas Cartas particulares de *Silezia*, que dizem ſe trabalha aſſim naquella Provincia, como no Cõdado de *Glatz*, em ajuntar grandiſſima quantidade de forragens, e de toda a ſorte de provimentos de guerra, e de boca, e que ſe dizia q̃ dentro de poucos dias viria acamparſe nas vezinhanças de *Neiſſ* hum corpo de 60U homes de tropas Pruſſianas.

De *Stratzburgo* ſe aviza, que naquella Praça ſe trabalha com muyta preſſa em preparar hum novo trem de artilharia, que dizem tomarà o caminho de Provença, e que ſe tem publicado hũa ordem Real, q̃ permite a extracçaõ dos trigos daquella Provincia, deixando prohibida a da aveya.

De *Veneza* temos a noticia de haver chegado ali de *Florença Ali-Effendi*, Embayxador da Regencia de *Tripoly*, a Suas Mageſtades Imperiaes com dous filhos ſeus, e huma comitiva de 30 peſſoas, e com eſtas hum gentilhome Florentino. Dizem, q̃ antes de partir de Florença fez prezẽte de hum formozo cavalo de *Barbaria* ao Conde de *Richecourt*, q̃ lho gratificou com duas ſoberbas tapicerias. *Bres-*

Breslavia 11. *de Agosto.*

NO principio do corrente pelas 9 horas, tres quartos da noite, appareceu no nosso horizonte hum globo de fogo, que arrastava hũa cauda muy cumprida, e toda inflamada. Os nossos Astronomos observàram, q̃ a sua primeira apariçam foi debaixo da Constelaçaõ chamada *Coroa septentrional*; e que foi dirigindo o seu curso para as duas estrelas da segunda grãdeza q̃ se achaõ no corpo da *Ursa mayor*, que entam se achava voltada para o Leste. Abriuse debayxo desta Constelagam, e se viu sair delle hũa prodigioza quantidade de estrelas pequenas, que decendo para a terra desapareceram, nam ficando deste *Phenomeno* mais que hum rayo de luz, encaminhando-se insensivelmente para as tres estrelas da segunda grandeza da Cauda da *Ursa*, debaixo das quaes se sumiu. Dous minutos depois q̃ o glabo se rompeu, se ouviu hum ruido semelhante a hum trovam mas taõ violento, q̃ fez abalar as cazas, e duraria mais de 50 segundos. O Ceo estava sereno, mas o vento assoprava com demasiada força da patte do Suduestè; e tanto que o Phenomeno desapareceu, o Barometro, que tinha decido alguns graus subiu muitos mais, q̃ no dia precedente, que havia sido hum dos mais formozos.

Wesmar em Saxonia 18 *de Julho.*

HE quasi impossivel descrever com exactidam os dannos, que a pedra causou nestes dias passados em diversos destrictos deste Ducado. Em alguns cahiu tanta, q̃ fez hum pè de altura, e como naõ era menos grossa, q̃ ovos de galinha, naõ sòmente destruiu todos os frutos da terra, mas quebrou totalmente todas as vidraças, e telhados das cazas, quantidade de gado miudo, como ovelhas, e cordeiros, que se achavaõ nos campos quando houve esta horrivel tempestade ficou taõ amortecida com os effeitos destas pedradas, que morreu pouco depois, a mayor parte, e sò se pode dizer em huma palavra, que todos os habitantes de 18 Villas, e lugares ficàram totalmente arruinados.

PORTUGAL. *Porto 23 de Setembro.*

SENHOR.

REprezentam a V. Mageſtade os Principaes Lavradores de ſima do Douro, e Homens Bons da Cidade do Porto, que dependendo da Agricultura dos vinhos a ſubſiſtencia de grande parte das Cõmunidades Religioſas, das caſas diſtintas, e dos Povos mais conſideraveis das tres Provincias, da Beira, Minho, e Traz os Montes; ſe acha eſta Agricultura reduzida a tanta decadencia, e em hum taõ grande eſtrago, que ſobre naõ darem de ſi os vinhos, o que he neceſſario para ſe fabricarem as terras, em que ſaõ produzidos, accreſce a eſta jactura do cabedal, a da ſaude publica; porque tendo creſcido o numero dos taverneiros da Cidade do Porto a hum exceſſo extraordinario, e prohibido pelas Leys de V.Mageſtade, e Poſturas da Camera da meſma Cidade, e naõ podendo reduzirſe a ordem aquella multidaõ; ſuccede que os ditos taverneiros adulterando, e corrompendo a pureza dos vinhos naturaes com muitas confeições nocivas á compleiçaõ humana, arruinaõ com a reputaçaõ de hum taõ importante, e conſideravel genero todo o cõmercio delle, e até a natureza dos Vaſſalos de V. Mag. que gaſtaõ os vinhos, que annualmente ſe vendem para o conſumo da terra pelas mãos dos taverneiros.

ADVERTENCIAS.

Joam Baptiſta morador na rua da Atalaya, faz avizo aos curioſos de flores, que quizerem comprar de todas as caſtas de raizes: a ſaber de junquilhos amarelos dobrados, reynunculos amarelos, turbantes de oiro, ſumi de gloria, agata real, anemolas ſorteadas. E todas as caſtas de ſementes de ortaliça.

Na logea de Luis Pereira Coelho, *Mercador de livros junta ao Menino Deus ſe acharàm tambem as Gazetas, e na de Francisco Xavier do Valle à Boa viſta junto do Oratorio de N.S. da Piedade, e antes a tinha defronte da Boa hora.*